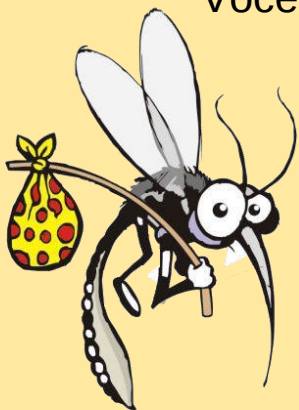




A Guerra contra o mosquito

Talvez algum dia alguém te conte essa história, talvez porque leu um livro que a contava ou porque escutou de alguém, talvez até de alguém que se identificou bastante, talvez uma versão diferente com um final alternativo ou até com um enredo diferenciado, mas espero que tenha o mesmo fim.

Você acreditaria se eu dissesse que um pequeno mosquito certa vez colocou medo no coração de uma população inteira?



Talvez possa não acreditar, mas infelizmente é verdade, e em meio a correria do cotidiano e a preocupação com tudo ao nosso redor esse pequeno mosquito age quase despercebido, me atrevera até a dizer silenciosamente se ele não deixasse seu zumbido como rastro.

É triste dizer mas nem mesmo uma pobre família brasileira escapou de sofrer pelas mão deste terrível inimigo que apesar de pequeno é poderoso, o mosquito acabou por infectar dona Joana, uma mãe solteira que vivia com seu filho Matheus em uma humilde casinha num bairro pobre da grande São Paulo, porém mesmo doente acreditava que não podia se dar ao luxo de ficar parada em casa, pois tinha que trabalhar para sustentar seu filho e pagar suas dívidas, o que poderia até ser um ato nobre e de bondade mas infelizmente agravou sua situação piorando sua doença.



Matheus vendo sua mãe naquele estado não se conformou em apenas ficar parado, sua mãe, a mulher que mais amava e que fazia de tudo só para vê-lo sorrir estava doente e ele não iria descansar enquanto



não encontrasse uma maneira de ajuda-la, então certa tarde resolveu colocar seu plano em ação, o garoto começou a fazer pesquisas sobre a doença e em sua busca encontrou um conto, neste conto era descrito que se um nobre herói e de bom coração conseguisse passar por 3 desafios, poderia ele então conseguir a cura para aquela terrível doença.

Sem pestanejar o garoto partiu em uma jornada pelo seu bairro procurando tais desafios, em uma tarde de sol onde muitos iriam preferir ficar em casa ou ir a uma sorveteria, lá ia Matheus com sua mochila nas costas pronto para encarar

qualquer inimigo que entrasse em seu caminho, andando pelas ruas, chutando algumas latinhas pela calçada ele anda todo orgulhoso e motivado



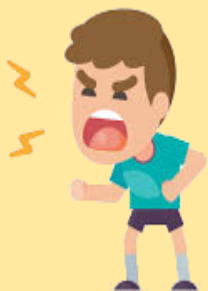
quando após algum tempo chega a um terreno cheio de pneus, mesmo achando estranho continua andando, mas um ruído e

uma risada de dar arrepios para o garoto, os ruídos vinham do terreno, e algo dizia ao garoto que só poderia ser ali, seu primeiro desafio estava diante de seus olhos, então o garoto apertou a alça de sua mochila, ajeitou seu short e tomou coragem para então entrar naquele campo de batalha.



Entrando no terreno o garoto se deparou com um enorme labirinto de pneus, era algo estranho para se encontrar mas Matheus não deixou aquilo o desmotivar e entrou rapidamente em meio aquele monte de pneus, vira para lá, vira para cá e então mais um beco sem saída, era frustrante caminhar por ali sem noção de para onde estava indo, ainda mais debaixo de um calor escaldante que além de deixa-lo com sede, esquentava os pneus a sua volta, fazendo o labirinto ferver, porém o garoto percebeu que dentro dos pneus ele escutava um leve zumbido, ao chegar perto viu que em quase todos havia um pouco de água parada, e nesta água parada, mosquitos da dengue estavam se reproduzindo, o garoto já sabia então o que faria para evitar que o mosquito continuasse atacando seu bairro.





Após mais um tempo andando no labirinto o garoto chega ao outro lado do terreno onde encontrou o que estava fazendo aquele ruído todo, para seu espanto um enorme pneu estava a dar uma gargalhada

maléfica enquanto jogava água em todos os pneus deitados no chão, ele era quem estava deixando toda aquela água parada, Matheus revoltado confronta então seu inimigo



ordenando que pare de fazer suas maldades, o grande pneu cheio de água parada que agora se dizia ser Rick gargalhou ainda mais e desafiou o garoto a tentar impedi-lo, o garoto então correu para cima de Rick para tentar virá-lo,

talvez assim ele pudesse tirar toda a água que estava acumulada dentro dele, mas não seria

uma tarefa fácil pois Rick logo se defende jogando vários pneus na direção do rapaz que age rápido se esquivando de todos eles, alguns vem voando fazendo com que ele se abaixe, outros vem rolando fazendo com que ele role para o lado, mas uma coisa era certa, a cada pulo ou cambalhota o garoto chegava mais perto de Rick que já estava ficando nervoso, mas felizmente seu nervosismo não abateu nosso herói que conseguiu chegar perto o suficiente para virar Rick e jogar fora sua água parada, assim derrotando o grande vilão do dia.



Foi um dia muito cansativo e apesar de tudo Matheus sabe que pode voltar orgulhoso para casa, claro que isso foi só o começo mas o garoto sabe que todo aquele esforço o deixou um passo mais perto de curar sua mãe e evitar que seus amigos também fiquem doentes, ao chegar em casa nosso herói vai ao encontro de Dona Joana

que está na cama de casa repousando, chegou a tempo de dar a ela seus remédios e cuidar de sua



mãe, enquanto cuidava dela contou todas suas aventuras e prometeu que iria fazer de tudo para que ela ficasse melhor,

logo depois foi fazer suas tarefas de casa para ir logo dormir pois o dia seguinte guardava novas aventuras combatendo a dengue.

Fim

